



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

¹O atraso da inclusão feminina nos desportos: análise da relação com a composição do curso de Educação Física

EGREJAS, B. B.; GÉA, F. S.; VERRI, A. J. S.; FILHO, L. F. P.; GALLI, O. R.; NOVAES, A. C. D.;
BARBOSA, A. C. M.
Vânia de Fátima Matias
bruegrejas@gmail.com
petdefuem@gmail.com

Programa de Educação Tutorial (PET - Educação Física)
Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO:

O presente estudo examina a trajetória da inserção das mulheres no esporte, assim como os efeitos dessa participação na esfera acadêmica e profissional na área da educação física. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa descritiva, tendo realizado um levantamento no curso de educação física da Universidade Estadual de Maringá-Pr. Durante essa investigação, estudantes do curso de graduação responderam um questionário que abordava questões relacionadas às motivações para escolher o curso. Entre os 45 calouros avaliados, verificou-se a presença de 64,4% de homens e 35,6% de mulheres, evidenciando uma predominância do gênero masculino na composição do curso. Ademais, constatou-se que a principal razão para o ingresso no curso estava associada ao esporte. Com base nesses resultados, o estudo analisa e busca entender o fenômeno da ocupação feminina no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-PR e sua conexão com a inserção das mulheres no contexto esportivo, refletindo dificuldades e possibilidades para um aumento significativo da presença e valorização das mulheres tanto no meio acadêmico quanto no mercado de trabalho. Esse panorama aponta para a necessidade de compreensão das dinâmicas de gênero nesse campo, abrindo caminho para estratégias que promovam a equidade e o reconhecimento de mulheres.

Palavras-chave: Educação física; Mulheres; Esporte.

The delay in female inclusion in sports: analysis of the relationship with the composition of the Physical Education course

ABSTRACT:

¹ Área do conhecimento: Educação (7.08.00.00-6) / Tópicos Específicos de Educação (7.08.07.00-0) Eixo temático: Educação. ODS: Igualdade de gênero.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

This study examines the trajectory of women's entry into the sports environment, as well as the effects of this participation in the academic and professional spheres in the area of physical education. The research is based on a descriptive qualitative approach, having conducted a survey in the physical education course at the State University of Maringá. During this investigation, undergraduate students answered a questionnaire that addressed issues related to their motivations for choosing the course. Among the 45 freshmen evaluated, 64.4% were men and 35.6% were women, showing a predominance of males in the student body. Furthermore, it was found that the main reason for enrolling in the course was associated with a connection to sports. Based on these results, the study discusses whether the history of delayed female participation in sports may have influenced the current configuration of the course, reflecting both difficulties and possibilities for a significant increase in the presence and appreciation of women in academia and in the job market related to physical education. This overview points to the need to understand gender dynamics in this field, paving the way strategies that promote equity and recognition of women's contributions.

Keywords: Physical education; Women; Sports.

Introdução

O Brasil, colonizado por Portugal, passou a receber imigrantes europeus, o que resultou em influências culturais provenientes desse continente. Durante o período imperial, no século XIX, o conservadorismo dominante na sociedade desaprovava a prática esportiva por parte das mulheres, alegando que isso não correspondia à sua suposta natureza feminina. Conforme destaca Piscitelli (2002), “a contestação do que se entende como a ‘natureza’ feminina foi uma das etapas essenciais para viabilizar a participação das mulheres no esporte, afastando-se de uma visão limitada e homogênea de ‘mulher’.” No século XX, houve um progresso na inclusão feminina nas atividades esportivas, embora essa participação ainda estivesse restrita a modalidades consideradas compatíveis com suas “naturezas”, como golfe, vela e croquet. Considerando o percurso trilhado pelas mulheres para conquistar seu espaço atual, realizou-se um estudo sobre a composição dos alunos ingressantes no curso de educação física da UEM. O objetivo foi analisar e entender o fenômeno da ocupação feminina no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-PR e sua conexão com a inserção das mulheres no contexto esportivo.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





Método

O presente estudo, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 5.573.297, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que investiga aspectos específicos da realidade social, buscando compreender de forma aprofundada as relações sem reduzi-las à operacionalização de variáveis (Minayo, 2001). Para esta pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão adotados foram: estudantes regularmente matriculados na universidade no ano de 2025 e cursando o primeiro ano do curso. Ademais, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, cujo objetivo é detalhar as particularidades de uma população específica utilizando métodos estruturados para a coleta de dados (Gil, 2002). O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi um questionário online, composto por duas questões discursivas e duas objetivas, a saber: 1) “O que te motivou a ingressar no curso de Educação Física?” 2) “Explique como esse(s) motivo(s) se tornou(ram) importante(s) e decisivo(s) para a escolha do curso.” 3) “Essa foi sua primeira opção de curso?” 4) “Quais são suas expectativas em relação ao curso de Educação Física?”, com o intuito de compreender as motivações para a escolha do curso. Participaram do estudo todos os calouros do curso de Educação Física em 2025, e, após aplicação dos critérios de exclusão, foram obtidas 45 respostas, sendo 64,4% do sexo masculino e 35,6% do sexo feminino.

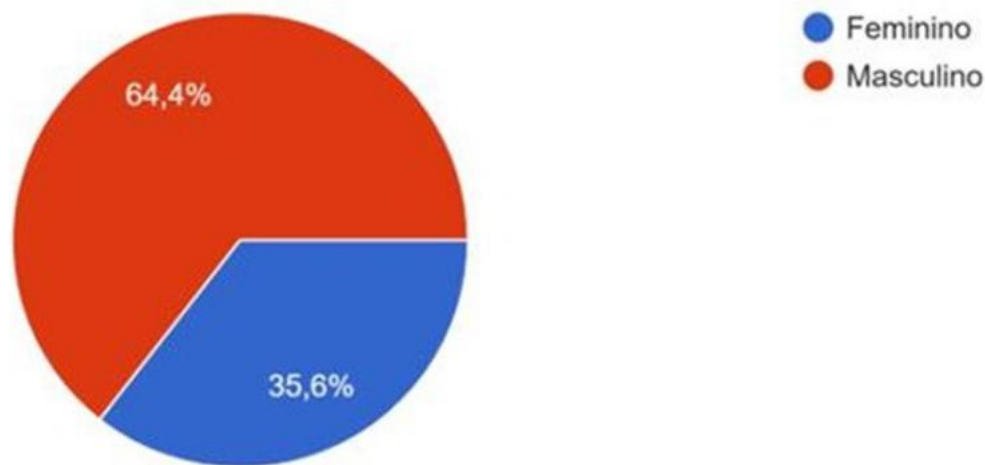
Resultados e Discussão

Esta pesquisa constitui um recorte de uma investigação mais abrangente realizada no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), envolvendo uma amostra de 45 calouros do primeiro ano. O objetivo deste recorte é analisar os dados relativos à composição dos novos ingressantes, evidenciando que a participação feminina corresponde a apenas 35,6% dos estudantes, enquanto os homens representam a maioria, com 64,4%. Com base nas informações obtidas, verifica-se uma relação entre o histórico atraso da inserção feminina no esporte e seu reflexo direto na ocupação dos espaços acadêmicos, como é possível observar no gráfico apresentado abaixo (gráfico I). O estudo ressalta, portanto, os desafios enfrentados pelas mulheres nesse ambiente, evidenciando como a desigualdade histórica ainda impacta as

dinâmicas do curso, assim como possivelmente influencia as oportunidades acadêmicas e profissionais no campo da educação física.

Figuras, Quadros e Tabelas

Gráfico I – Dados referentes à composição do curso de Educação Física (UEM)



Fonte: Dados da pesquisa – Autoria própria (2025)

Conclusões

Este estudo ressalta a relevância da luta das mulheres pela conquista dos espaços e ambientes que lhes são próprios, destacando o caminho histórico que já percorreram e continuam a trilhar. Por longos períodos, as mulheres foram excluídas das atividades esportivas e relegadas a papéis secundários, enfrentando obstáculos culturais e políticos que limitavam sua participação. À medida que meninas e mulheres desafiam e rompem com esses padrões enraizados no esporte, ampliando sua atuação e protagonismo, observa-se também um aumento na ocupação desses grupos em outros contextos sociais e acadêmicos. Esse avanço não se dá apenas pela conquista de espaços físicos, mas igualmente pelo fortalecimento da representatividade e o reconhecimento das mulheres como protagonistas essenciais na transformação de diversas áreas. Assim, o crescimento da participação feminina no esporte representa um movimento mais



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

amplo de afirmação e busca por igualdade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Agradecimentos

Agradecemos ao Ministério da Educação/Governo Federal pelas bolsas concedidas ao Programa de Educação Tutorial (PET), as quais contribuíram diretamente para gerar condições de estudo e pesquisa favoráveis ao desenvolvimento desse trabalho junto ao PET Educação Física.

Referências

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. **Atlas**: 4. ed. São Paulo, 2002.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PISCITELLI, Adriana. *Corpo, Educação e Cultura: estudos críticos sobre a Educação Física*. São Paulo: Cortez, 2002.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

